

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Marcos William Kaspchak Machado  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Marcos William Kaspchak Machado

(Organizador)

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências humanas e sociais aplicadas  
4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcos William Kaspchak  
Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –  
(Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais  
Aplicadas; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-164-0

DOI 10.22533/at.ed.640191103

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.  
I.Machado, Marcos William Kaspchak. II. Série.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O livro “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3*” aborda uma série de capítulos de publicação da Atena Editora, subdivididos em 4 volumes. O volume IV apresenta, em seus 33 capítulos os estudos mais recentes sobre aplicação de novos métodos na educação superior, ambiental e gestão do conhecimento.

As áreas temáticas de educação superior, educação ambiental e aplicação da gestão do conhecimento, retratam o cenário atual do desenvolvimento de novas metodologias ativas no processo educacional e seu impacto na geração de conhecimento técnico-científico.

A educação é historicamente uma ciência de propagação e disseminação de progresso, percebido no curto e longo prazo em uma sociedade. Observamos que a construção da ética, proveniente da educação e inclusão, traz resultados imediatos no ambiente em que estamos inseridos, percebidos na evolução de indicadores sociais, tecnológicos e econômicos.

Por estes motivos, o organizador e a Atena Editora registram aqui seu agradecimento aos autores dos capítulos, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra que retrata os recentes avanços inerentes ao tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de conhecimentos e novos questionamentos a respeito do papel transformador da educação, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área social.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE GERAL DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS NO BRASIL A PARTIR DO ENADE (TRIÊNIO 2013-2014-2015)	
Ivan da Costa Ilhéu Fontan Renata Guimarães de Oliveira Fontan	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
SALA DE AULA INVERTIDA: DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Anna Luiza Lemes Aleixo Leonardo Henrique Soares de Sales Paula Debortoli Lages Matarelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO PELOS PROFESSORES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU (FACIG)	
Andréia Almeida Mendes Glaucio Luciano Araujo Natalia Tomich Paiva Miranda Reginaldo Adriano de Souza Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>28</b>
ENSINO A DISTÂNCIA: METODOLOGIA E APRENDIZAGEM	
Varda Kendler Luiz Cláudio Vieira de Oliveira Mário Teixeira Reis Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
O MAPA CONCEITUAL COMO UMA ATIVIDADE DIDÁTICA AVALIATIVA NO ENSINO SUPERIOR	
Graciane Silva Bruzinga Borges Eliúde Oliveira Leal Célia da Consolação Dias Gercina Ângela de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>50</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA RELEITURA DO PROCESSO FORMADOR	
Zilda Gonçalves de Carvalho Mendonça	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6401911036</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

FORMOÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: 25 ANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIFIMES

Eleno Marques De Araújo  
Vânia Maria de Oliveira Vieira  
Samuel Luiz Gonzaga  
Hitalo Vieira Borges  
Maksoel Souza da Silva  
Ramon Junior Santos da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.6401911037**

**CAPÍTULO 8 ..... 72**

A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DO DIRETÓRIO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG: INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DENTRO DO CAMPO ACADÊMICO

Yuri de Castro Machado  
Carmem Lages Vieira  
Bernardo Soares Lacchini  
Pedro Henrique Rocha Caldeira

**DOI 10.22533/at.ed.6401911038**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO USO DA INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Thiago Bruno Caparelli  
Fabiola Nogueira Leal  
Maria Diomar Ribeiro  
Sandro Giulliano Bordado  
Viviane Nogueira Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.6401911039**

**CAPÍTULO 10 ..... 83**

USO DA LINGUAGEM SCRATCH NO ENSINO PARA LICENCIANDOS EM FÍSICA

Criscilla Maia Costa Rezende  
Esdras Lins Bispo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.64019110310**

**CAPÍTULO 11 ..... 89**

DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS: PERSPECTIVAS DE UMA FORMAÇÃO SISTÊMICA

Rosaria da Paixão Trindade  
Maria do Socorro Costa São Mateus

**DOI 10.22533/at.ed.64019110311**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

COMBINAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE ENSINO E PESQUISA EM ENGENHARIA MECÂNICA

Fernando Coelho  
Gilberto de Magalhães Bento Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.64019110312**

**CAPÍTULO 13 ..... 110**

O USO DAS TICS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Jéssica da Silva Guimarães  
Paulo Vitor Teodoro de Souza  
Simara Maria Tavares Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.64019110313**

**CAPÍTULO 14 ..... 118**

PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NA DÉCADA DE 1990:  
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE  
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Lucicleide Cândido dos Santos  
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.64019110314**

**CAPÍTULO 15 ..... 131**

O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000:  
UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE  
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida  
Lucicleide Cândido dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64019110315**

**CAPÍTULO 16 ..... 146**

A PROMESSA DE CO-AUTORIA: A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDO GERADO POR USUÁRIOS  
COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E CIRCULAÇÃO NO AMBIENTE DIGITAL

André Bomfim dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.64019110316**

**CAPÍTULO 17 ..... 158**

ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NOS ESTADOS-MEMBROS DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE  
LÍNGUA PORTUGUESA

Flávio de Lima Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.64019110317**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE QUÍMICA: ABORDAGEM DO TEMA RESÍDUOS  
NA AGRICULTURA

Juliano da Silva Martins Almeida  
Geize Kelle Nunes Ribeiro  
Pedro Augusto Sardinha Silva  
Camila Alves de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.64019110318**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Psidium guajava* L. ORGÂNICA SOB DIFERENTES TRATAMENTOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA

Teonis Batista da Silva  
Flavia Cartaxo Ramalho Vilar  
Marcelo de Campos Pereira  
Adelmo Carvalho Santana  
Bruno Emanuel Souza Coelho  
Ricardo Cartaxo Ramalho

**DOI 10.22533/at.ed.64019110319**

**CAPÍTULO 20 ..... 196**

QUÍMICA AMBIENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: TRATANDO ÁGUA NOS TERRITÓRIOS SERTÃO PRODUTIVO BAIANO E VELHO CHICO COM SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA* LAM

Marizângela Ribeiro dos Santos  
Rodrigo Neves Araújo  
Émille Karoline Santiago Cruz  
Joás Ferreira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64019110320**

**CAPÍTULO 21 ..... 210**

REMOÇÃO DE COR EM EFLUENTE DA LAVAGEM DE CARROS UTILIZANDO TANINO COMO COAGULANTE

Renata Luiza Lisboa Carlos  
Larissa Fernandes da Silva  
Juciane Vieira de Assis  
Yáskara Fabíola de Monteiro Marques Leite

**DOI 10.22533/at.ed.64019110321**

**CAPÍTULO 22 ..... 218**

AÇÕES EDUCATIVAS NÃO FORMALIZADAS EM AMBIENTE LABORAL: ESTUDO EXPLORATÓRIO EM EMPRESA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS

Rosângela Lopes Borges  
Cinthia Maria Felício  
Marcos Fernandes-Sobrinho

**DOI 10.22533/at.ed.64019110322**

**CAPÍTULO 23 ..... 228**

BENEFICIAMENTO DO FRUTO DE TAMARINDO POR MEIO DE DESIDRATADOR SOLAR DE BAIXO CUSTO

Marlene Gomes de Farias  
Rauene Raimunda de Sousa  
Mirelle de Moura Sousa  
Rafael de Sousa Nobre  
Albemerg Moura de Moraes  
Julianne Viana Freire Portela

**DOI 10.22533/at.ed.64019110323**

<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>239</b>
QUALIDADE DA ÁGUA COMO TEMA ORGANIZADOR DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA	
Geize Kelle Nunes Ribeiro Juliano da Silva Martins de Almeida Camila Alves de Carvalho Pedro Augusto Sardinha Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>249</b>
TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO E O PROCESSO DE INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	
Fatima Arthuzo Pinto Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão Renato de Sousa Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>264</b>
REAPROVEITAMENTO DE RADIOGRAFIAS - FASE 2: UMA PROPOSTA PARA A COOPERATIVA ESCOLA DE ALUNOS DO IFTM – <i>CAMPUS</i> UBERLÂNDIA.	
Marília Cândida de Oliveira Ângela Pereira da Silva Oliveira José Antônio Pereira Juvenal Caetano de Barcelos Willian Santos de Souza Isabela Mendes da Silva Antônio Luiz da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110326</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>269</b>
PROJETO DE LIXOS ELETRÔNICOS E ROBÓTICA: UM EXEMPLO INTERDISCIPLINAR E SUSTENTÁVEL	
Gáudia Maria Costa Leite Pereira João Batista de Oliveira José Edilson de Moura Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>281</b>
ENSINO SOBRE MOLUSCOS TRANSMISSORES DE DOENÇAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Patrícia Batista de Oliveira Lorena Souza Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>288</b>
GERAÇÃO Z: PROBLEMÁTICAS DO USO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	
Alexandra Dantas Teixeira Bruno Oliveira Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110329</b>	

<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>302</b>
PERSPECTIVA DO GÊNERO TEATRAL COMO RECURSO EDUCACIONAL PARA O ENSINO/ APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Maiele Sousa Silva Lima Natália Leão Prudente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>309</b>
A LITERATURA COMO RESGATE DA CULTURA CEDRINA: HISTÓRIAS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM GOIÁS, BRASIL	
Tânia Regina Vieira Maria Luiza Batista Bretas Tatianne Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>324</b>
A PRESENÇA DA DANÇA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE GOIÂNIA	
Fernanda de Souza Almeida Priscilla Gomes Coelho Andreza Lucena Minervino de Sá	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110332</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>338</b>
CULTURA QUILOMBOLA DO CEDRO EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO BÁSICO	
Tatianne Silva Santos Maria Luiza Batista Bretas Matias Noll Tânia Regina Vieira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64019110333</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>345</b>

## O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGSS/UFPB NOS ANOS 2000: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO VINCULADAS À ÁREA DE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DO SERVIÇO SOCIAL

**Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida**

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa/  
Paraíba

**Lucicleide Cândido dos Santos**

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa/  
Paraíba

**RESUMO:** Este artigo objetiva analisar a produção do conhecimento em Serviço Social na década de 2000 em torno das influências do legado do Projeto de Modernidade à emergência da sua tentativa de ruptura, via a Pós-modernidade. Especificamente, intenta examinar as Dissertações de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFPB, defendidas nos anos 2000, vinculadas à área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social. Tipifica-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se da metodologia do estado da arte. Os primeiros dados revelam um universo de 117 Dissertações defendidas nos anos 2000. Desse universo, 95 (81%) vinculam-se à área de concentração de Política Social, enquanto apenas 22 (19%) voltam-se aos objetos da área de Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social. Os resultados indicam que as inflexões pós-modernas na produção do conhecimento através das Dissertações analisadas ainda

são tênues, se considerar a hegemonia dos estudos investigativos macrosocietários, cujas categorias temáticas são interpretadas na perspectiva da totalidade advinda do método da teoria social crítica marxista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção do Conhecimento. Fundamentos do Serviço Social. Modernidade e Pós-Modernidade.

**ABSTRACT:** This article aims to analyze the production of knowledge in Social Service in the decade of 2000 around the influences of the legacy of the Modernity Project to the emergence of its attempt to rupture, via Postmodernity. Specifically, it tries to examine the Master's Dissertations of the Graduate Program in Social Work of the UFPB, defended in the years 2000, related to the area of Theoretical-practical Groundwork of Social Work. It is typified as a bibliographical and documentary research, using state-of-the-art methodology. The first data reveal a universe of 117 Dissertations defended in the 2000s. Of this universe, 95 (81%) are linked to the Social Policy concentration area, while only 22 (19%) turn to objects in the area of Theoretical Grounding -Practice of Social Service. The results indicate that the postmodern inflections in the production of knowledge through the analyzed Dissertations are still tenuous if one considers the hegemony of macro-society research studies, whose

thematic categories are interpreted from the perspective of totality derived from the method of critical social Marxist theory.

**KEY WORDS:** Knowledge Production. Fundamentals of Social Service. Modernity and Post-Modernity.

## 1 | INTRODUÇÃO

A presente proposta investigativa intenta analisar “*O Processo de Produção do Conhecimento no Serviço Social dos anos 2000: um estudo à luz da hegemonia do legado da Modernidade à emersão da Pós-Modernidade*”.

Para o processo de levantamento dos dados e suas análises tomou-se como fonte básica de referência às informações contidas no Catálogo das Dissertações de Mestrado Acadêmico do PPGSS - 1987 a 2013 (UFPB/PPGSS, 2015), embora a investigação ora realizada contemple as obras pertinentes ao recorte temporal de 2000 a 2009. Esse Catálogo consta dos seguintes itens identificadores da pesquisa: data da defesa, título, nomes do/a autor/a e do/a orientador/a, banca examinadora, sumário, resumo (de grande parte das obras), palavras-chave e referências consultadas.

Após a coleta de dados do Catálogo, foram pesquisadas as Dissertações de Mestrado Acadêmico defendidas nos anos 2000 e, por fim, realizou-se a etapa de análise, metodologicamente, fundamentada no estado da arte mediante o uso dos instrumentos e técnicas quantitativos e qualitativos.

O estado da arte processou-se através do uso de três indicadores: indicadores das áreas de conhecimento, indicadores temáticos e indicadores autorais. Acrescenta-se que o levantamento dos dados foi realizado por duas vias: primeira, a consulta às obras impressas, tanto no PPGSS quanto na Biblioteca Central da UFPB; e, a segunda através da pesquisa eletrônica junto aos sítios do PPGSS/UFPB e a BDTD/IBICT (Banco de Dados de Teses e Dissertações/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

Ademais, a aplicação da metodologia do estado da arte das Dissertações de Mestrado se processou a partir do levantamento dos seguintes dados: resumo, sumário, introdução e referências. Esse material foi organizado, categorizado em Banco de Dados e interpretado mediante a análise de conteúdo. Segundo Bauer (2002, p. 203), trata-se de uma construção social. “Como qualquer construção viável, ela leva em consideração alguma realidade, neste caso, o corpus do texto”.

Justifica-se o uso da metodológica do estado da arte por ser um procedimento analítico que possibilita constatar as tendências, as recorrências e as lacunas presentes em diferentes áreas de conhecimento, nas diferentes épocas e contextos em que processa a produção do conhecimento, conforme aludem Vosgeral e Romanowski (2014); Romanowski e Ens (2006) e, Ferreira (2002). Considera-se relevante a aplicação do estado da arte nessa pesquisa por possibilitar investigar os avanços da

produção na área de saber do Serviço Social a partir das elaborações bibliográficas advindas dos Programas de Pós-graduação.

A discussão dos resultados dessa pesquisa fundamenta-se no contexto conjuntural dos anos 2000 e seus influxos no Serviço Social que dimanam novos desafios, dentre elas, a investida do movimento pós-moderno. As inflexões da Pós-modernidade que se espraiam no Pensamento Social, inflete no Serviço Social tanto na profissão como na produção do conhecimento, e coloca em xeque a direção social da profissão, engendrada politicamente nos princípios progressistas do Projeto de Modernidade, mediante a sua aproximação com a teoria social crítica marxista.

Nesse sentido, a proposta investigativa propõe analisar a produção do conhecimento na área do Serviço Social a partir das Dissertações de Mestrado Acadêmico do PPGSS, defendidas na década de 2000, em torno das influências hegemônicas do Projeto de Modernidade à emergência da ofensiva pós-moderna.

Esse objetivo sustenta-se e move-se “[...] pelo desafio de conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, de dedicar cada vez mais a atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, dar conta de determinado saber que avoluma [...] e de divulgá-lo para a sociedade”. (FERREIRA, 2002, p. 259)

O embasamento teórico da discussão dos resultados centra-se na possível tensão entre o legado do Projeto de Modernidade à emergência da lógica Pós-moderna, derivada da crise do tardo-capitalismo e os seus influxos na sociedade capitalista. Para tanto, fundamentou-se nos traços hegemônicos do pensamento moderno crítico e nas influências do movimento pós-moderno neoconservador e os seus rebatimentos na produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro, em nível de Dissertações de Mestrado Acadêmico do PPGSS.

## **2 | PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL NOS ANOS 2000: TRAÇOS HISTÓRICOS**

A análise da conjuntura histórica da sociedade contemporânea nos anos 2000 é permeada pelos influxos das transformações societárias derivadas das modificações nos modos de produção capitalista, transformações essas que impactaram e ainda impactam no âmbito social, político, econômico, histórico e cultural em nível mundial. “[...] são transformações que desbordam amplamente os circuitos produtivos: elas envolvem a totalidade social, configurando a sociedade tardo-burguesa que emerge da restauração do capital operada desde fins dos anos 1970” (NETTO, 2012, p, 417), como mecanismo de enfrentamento à atual crise sistêmica do capital. Nesse contexto de crise do capitalismo tardio, as suas inflexões incidem sobre o Serviço Social, em especial no que concerne à produção do conhecimento.

Quanto aos impactos das transformações societárias contemporâneas no Serviço

Social, Iamamoto (2007, p. 20-21) afirma que:

Um dos maiores desafios que o assistente social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano. Enfim, ser um profissional propositivo e não só executivo. [...] Requer, pois, ir além das rotinas institucionais e buscar apreender o movimento da realidade para detectar tendências e possibilidades nela presentes passíveis de serem impulsionadas pelo profissional.

A atual crise sistêmica do capital, derivada da crise do capital nos anos de 1970, emerge da estagnação financeira em âmbito mundial que atinge em primeira instância, os países da Europa e depois se dissemina por todo o mundo, refletindo na economia brasileira em torno da década de 1980. Essa crise vem acompanhada de uma agenda, engendrada pelo grande capital, que se embasa no trinômio neoliberal — focalização, privatização e descentralização.

Sobre a crise da superprodução, Cantalice (2013, p. 35)

Numa articulação com o curso das transformações societárias do decênio de 1970 identificamos: primeiro, que os trinta anos gloriosos que antecederam o descerramento da crise do capital nesta década tiveram em sua base “[...] um conjunto de práticas de controle de trabalho, tecnologias, hábitos de consumo e configurações de poder político-econômico [...] chamado fordista-keynesiano.” (HARVEY, 2005, p.119); segundo, que a referida crise se instala na medida em que esse sistema se esgota, gerando um contexto de instabilidade e incerteza, colapsando o regime de acumulação e a taxa média de lucros.

No Brasil, a adoção da agenda neoliberal ganha maior evidência nos governos dos anos 1990 a 2000 (Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso), especificamente de 1990 a 2002, e, atravessa os governos petistas (Lula e Dilma) entre 2003 a 2016. Embora a agenda neoliberal tenha sido adotada por países centrais (Estados Unidos e Inglaterra), foram os países periféricos, os maiores afetados por tais transformações, a exemplo do Brasil.

Como inflexões da crise do capital contemporâneo (crise global e estrutural), que resultam na reestruturação do capital e na investida neoliberal com profundas transformações societárias por envolver a totalidade social, incidem sob o pensamento social mediante as investidas do movimento cultural pós-moderno.

Embora o termo “pós-moderno” seja permeado de críticas e polêmicas, há uma convergência conceitual entre os autores marxistas (EAGLETON, HARVEY, MÉSZÁROS, JAMESON, HOBBSAWM, NETTO, GUERRA, IAMAMOTO, e outros) de que o movimento pós-moderno se insere no contexto da crise do capital contemporâneo.

Para não fugir do foco central dessa análise, resgata-se o posicionamento de Yazbek (2009, p. 21) ao afirmar que apesar da vitalidade do marxismo, as colocações pós-modernas chegam ao Serviço Social, “[...] os desdobramentos desta “crise” de referenciais analíticos, permeiam a polêmica profissional dos dias atuais e se expressam pelos confrontos com o conservadorismo que atualiza-se em tempos pós-

modernos”.

O processo de produção do conhecimento no Serviço Social à luz do legado do Projeto de Modernidade à emergência da pós-moderna, se faz necessário abordar, em termos iniciais, os nexos desse processo com os diferentes momentos históricos que perpassaram a sociedade.

O projeto societal moderno instala-se na Sociedade Ocidental a partir do século XVIII, cuja inspiração atende aos ideais revolucionários da sociedade burguesa. No entanto, “[...] ao assumir o poder, a burguesia abandona seu projeto revolucionário, tornando-se classe conservadora”. (ALMEIDA, 2014, p. 1). A partir de então, difundir o sistema capitalista passa a ser o principal objetivo da burguesia.

Todavia, o ciclo histórico das crises do capital coloca em xeque o projeto societal moderno, sendo a atual crise estrutural, conforme aludido, a que mais impactou cujas transformações societárias incidem na emergência do movimento pós-moderno.

Em torno desse debate, Jameson (*apud* ALMEIDA, 2014, p. 1) afirma: “A Pós-modernidade, entendida como a “lógica cultural do capitalismo tardio” desarranja o projeto de sociedade moderna, tornando as relações políticas, econômicas e sócio-históricas flexíveis e fragmentadas”. Perde-se, desse modo, a visão de totalidade das relações societárias, visto que a lógica pós-moderna apresenta como perspectiva de análise a reflexão sobre os fenômenos sociais de forma superficial e fragmentada, sem discussão crítica da realidade societal.

Em outras palavras: os autores pós-modernos interpretam a realidade social de forma descontextualizada do tempo histórico, da noção política e do sentido de totalidade. Portanto, os pressupostos da Pós-modernidade fundamentam-se na explicação das microrealidades a partir do relativismo, multiculturalismo e pluralismo que permeiam a produção e reprodução da vida em sociedade, marcadas pela visão individualista, simplista, efêmera e líquida.

Na leitura pós-moderna, a superação dos problemas sociais derivados do atual estágio capitalista não parte da coletividade, ou seja, do projeto coletivo construído da luta de classes; mas, do desejo ou da vontade das pessoas, dos indivíduos.

No campo das ciências sociais e humanas, os impactos do movimento pós-moderno se firmam na ofensiva ao marxismo, sobretudo, na tese de que o materialismo histórico e dialético não consegue mais pensar a realidade atual de modo a responder às novas necessidades sociais. Em outros termos: o discurso da Pós-modernidade, defendido por Lyotard, Derrida, Morin e outros, afirma o esgotamento do Projeto da Modernidade e das metanarrativas por não darem conta das questões contemporâneas que envolvem a humanidade.

Nas diferenças entre a lógica pós-moderna e o pensamento marxista, destaca-se que, enquanto a Pós-modernidade reduz a compreensão da realidade à aparência e busca a superação de problemas a partir de estratégias individualistas; a teoria social marxista considera a essência das questões e busca a superação dos problemas societários a partir da perspectiva de totalidade. Netto (2009, p. 5), em seu artigo

“*Introdução ao Método da Teoria Social*”, afirma que a teoria social crítica é um método que:

[...] propicia o conhecimento teórico, partindo da aparência, visa alcançar a essência do objeto. Alcançando a essência do objeto, isto é: capturando a sua estrutura e dinâmica, por meio de procedimentos analíticos e operando a sua síntese, o pesquisador a reproduz no plano do pensamento; mediante a pesquisa, viabilizada pelo método, o pesquisador reproduz, no plano ideal, a essência do objeto que investigou.

Ao ponderar a relevância que as produções teóricas de uma determinada área de conhecimento representam para a construção da identidade profissional, é importante salientar que o presente estudo investigativo perquire verificar as implicações dos estudos realizados em torno da produção de conhecimento em Serviço Social na atual conjuntura da sociedade brasileira. Nesse sentido, torna-se pertinente a adoção do método materialista histórico dialético para discutir a processualidade histórica que perpassou e, que ainda perpassa a profissão. Sobre o uso desse método no Serviço Social, Netto (apud CANTALICE, 2013, p. 23) aponta:

O procedimento metodológico na perspectiva marxista consiste em “partir do empírico (os fatos), apanhar as suas relações com outros conjuntos empíricos, investigar a sua gênese histórica e o seu desenvolvimento interno e reconstruir, no plano do pensamento, todo esse processo. [...] os ‘fatos’, a cada nova abordagem, se apresentam como produto de relações históricas crescentemente complexas e mediatizadas [...]. A pesquisa, portanto procede por aproximações sucessivas ao real, agarrando a história dos processos simultaneamente às particularidades internas.

Outro elemento que merece registrar é que o referencial teórico da pesquisa realizada sobre a produção do PPGSS/UFPB na área da Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social permeia-se das seguintes temáticas: Prática Profissional, Trabalho Profissional, Ética Profissional, História e Produção do Conhecimento, Exercício Profissional, Formação Profissional e Estágio Supervisionado.

Quanto às análises dos resultados a seguir, são apresentadas em 2 (dois) momentos, a saber: o *locus* da produção do conhecimento que se constitui no PPGSS/UFPB e a materialidade analítica que são as Dissertações de Mestrado Acadêmico; e a análise das Dissertações a partir do uso dos indicadores: temáticos, autorais e áreas do conhecimento.

## **2.1 Locus da Produção do Conhecimento e a sua Materialidade: o PPGSS e as Dissertações de Mestrado Acadêmico**

A história do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPB inicia-se com a criação através da “[...] Resolução no 202/77 do CONSUNI e implantado no ano de 1978, tendo sido credenciado em 1985, através do parecer nº 754/85 do Conselho Federal de Educação”. (UFPB/MSS, 1985, p.1). Segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento e Pessoal de Nível Superior (CAPES), esse Programa foi o quarto curso de pós-graduação na área do Serviço Social criado no Brasil e o primeiro no

Nordeste.

O Programa insere-se academicamente na área de conhecimento dos processos de análise da dinâmica da relação entre Estado e Sociedade, sob a angulação das relações entre Política Social e Serviço Social, como também entre os liames das Ciências Humanas e a Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social. Tem como referência heurística principal à “questão social” contemporânea, à luz da especificidade regional. Sua proposta é desenvolver a capacidade de análise e crítica consistentes sobre a realidade social e as estratégias de intervenção do Serviço Social, na perspectiva da Interdisciplinaridade. (UFPB/MSS, 1985, p.1).

Recentemente, o referido Programa passou por uma revisão regulamentar de modo a atender o novo Regulamento da Pós-graduação da UFPB. Assim, em novembro de 2014, através da Resolução N° 46/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), aprovou uma nova conformação acadêmica ao Programa, com uma estrutura curricular mais sucinta e apropriada às novas determinações da Capes (órgão responsável Sistema da Pós-graduação brasileira). “**Art. 1º** Aprovar a nova redação do Regulamento e da Estrutura Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, em nível de Mestrado Acadêmico, sob a responsabilidade do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFPB” (UFPB/CONSEPE, 2014, p. 1)

A partir dessa nova regulação, o PPGSS passou a contar com uma única área de concentração, denominada Serviço Social e Política Social, e duas linhas de pesquisa: a) Pensamento Social, Serviço Social, Trabalho e Questão Social; b) Estado, Direitos, Política Social e Participação Social. Em 2016, através de nova Resolução do CONSEPE (N° 01/16), alterou-se mais uma vez a organização acadêmica do PPGSS, mas, permanecendo com a mesma denominação da área de concentração e alterando as duas linhas de pesquisa para: Serviço Social, Trabalho e Política Social; e Estado, Direitos e Proteção Social.

Em razão de esse estudo investigativo envolver a década 2000, quando ainda o PPGSS possuía outra configuração regulamentar, a análise dos dados dá-se em torno das duas áreas de concentração anteriores: a de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social e a de Política Social. No caso do Plano de Trabalho desta bolsista, a análise dos dados circunscreve-se às Dissertações referentes à área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social.

No atual contexto de despolitização dos trabalhadores que espraia um processo de fragmentação das lutas sociais, passou a ser preocupação intelectual do Serviço Social, a construção da crítica dessa realidade. Desse modo, questões centrais no palco das discussões teórico-práticas do Serviço Social foram colocadas em torno da sua formação profissional, conforme indica Silva (2008, p. 2-3)

A formação profissional (nos seus aspectos teórico, metodológico, técnico-instrumental e interventivo), a interlocução com áreas do conhecimento, a importância da pesquisa e da produção de conhecimento no âmbito da profissão entre outros aspectos que esse rico contexto permitiu um debate mais intenso sobre as diferentes orientações teóricas na profissão (para além da doutrina da Igreja), desencadeando uma interlocução com as matrizes do conhecimento presentes nas Ciências Sociais.

Diante desse contexto, o Serviço Social intenta em buscar compreender como se configuravam as novas inflexões societárias a partir do estudo e da análise dos seus fundamentos teórico-práticos.

Nessa direção, essa pesquisa evidencia que, de um universo de 117 Dissertações de Mestrado defendidas na década de 2000, o maior número de Dissertações vincula-se a Política Social, com 95 (81%) obras desse total, enquanto a área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social contou apenas 22 (19%) obras.

A baixa incidência de Dissertações defendidas nos anos 2000, vinculadas à área de Fundamentação, pode ser explicada por vários fatores, dentre os quais dois se destacam: o aumento gradativo do número de assistentes sociais que atuam junto às Políticas Sociais, uma vez que a produção do conhecimento está intrinsecamente ligada à ação interventiva da profissão, assim, as pesquisas se voltam a discutir temáticas inerentes a sua área de intervenção; e o outro aspecto diz respeito ao aumento das demandas sociais que incentivam os assistentes sociais a buscar aprofundamento intelectual de modo a qualificar sua atuação profissional.

A prevalência investigativa em torno das Políticas Sociais imbrica-se à dinâmica societal que perpassa a relação estabelecida entre Estado e sociedade na perspectiva de responder as necessidades sociais derivadas das novas expressões da “questão social”. “Isto porque a materialização do trabalho do assistente social se concretiza via serviços sociais oriundos da execução de políticas sociais, programas e projetos, principalmente no contexto da Seguridade Social, como padrão de proteção social no Brasil (Saúde, Previdência e Assistência Social)”. (CARVALHO; SILVA e SILVA, 2004, p. 19)

Ademais, o aumento significativo dos objetos investigativos pelo Serviço Social em torno da Política Social “[...] pode ser explicado pela alteração nos sistemas de proteção social brasileiros, após o retorno do país ao Estado de Direito, em 1985”. (MIOTO; NOGUEIRA, 2013, p. 62).

Conforme elucidado anteriormente, em razão desse estudo investigativo se direcionar à análise das Dissertações de Mestrado Acadêmico, vinculadas à Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social, passa-se a analisar a totalidade das 22 (vinte e duas) defendidas nos anos de 2000 a 2009 em torno de 03 (três) indicadores: temático, áreas de conhecimento e autorais.

Os **indicadores temáticos** de análise das Dissertações de Mestrado Acadêmico defendidas na área de Fundamentação Teórico-prática de Serviço Social do PPGSS são discutidos a partir dos objetos de estudo.

No Gráfico 01, que segue, apresenta os objetos de estudo das Dissertações pesquisadas com as seguintes indicações: prática profissional, trabalho profissional, exercício profissional, formação profissional e estágio supervisionado. Trata-se de categorias temáticas que perpassam a área da Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social, atualmente nominada de Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social, cuja direção social que orienta a profissão “[...] tem

como referência a relação orgânica com o projeto das classes subalternas, reafirmado pelo Código de Ética de 1993, pelas Diretrizes Curriculares de 1996 e pela Legislação que regulamenta o exercício profissional (Lei n. 8662 de 07/06/93)". (YAZBEK, 2009, p. 18)

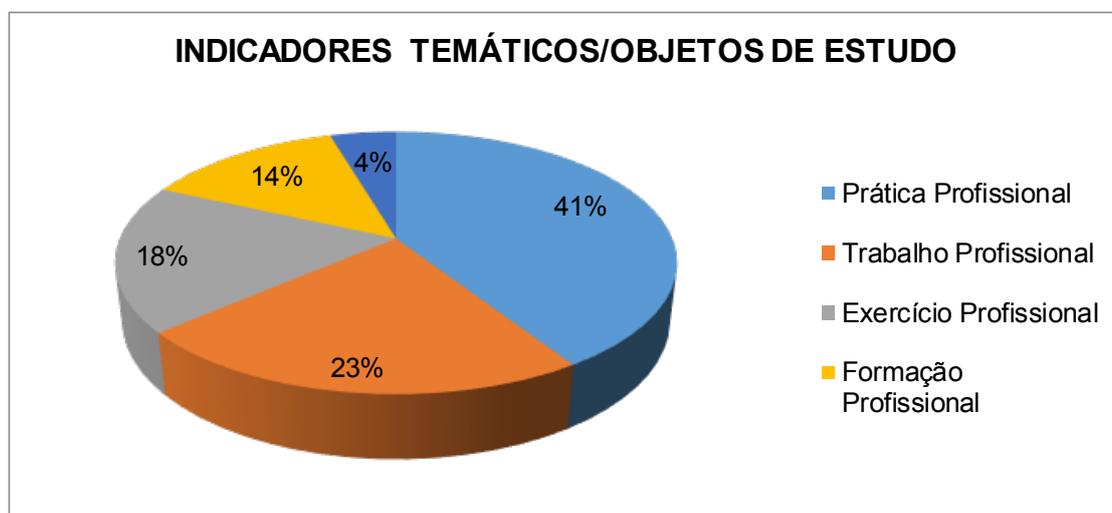


Gráfico 01 – Frequência de ocorrências das Dissertações de Mestrado defendidas na área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social do PPGSS/UFPB segundo os objetos de estudo. João Pessoa/PB, 2000-2009.

Fonte: UFPB/CCHLA/PPGSS, 2015-2016.

A leitura gráfica aponta a Prática Profissional em maior incidência temática com 41% (9) entre os objetos de estudo analisados nas 22 Dissertações pesquisadas nos anos 2000; seguindo-se de Trabalho Profissional com 23% (5), Exercício Profissional com 18% (04), Formação Profissional com 14% (3) e, por fim, Estágio Supervisionado, com apenas uma obra (4%).

É importante considerar que a inserção do Serviço Social no campo da pesquisa de temáticas vinculadas aos Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social significou um campo profícuo para a produção do conhecimento, embasada no contexto histórico das novas demandas societárias, expressas pelas transformações econômicas, sociais e ideopolíticas, advindas do contexto conjuntural da crise do Capital, que se agudiza na década de 2000.

Destarte, constata-se que, ao discutir as temáticas da área de concentração de Fundamentação Teórico-prática do PPGSS a partir das teorias sociais marxistas, o Serviço Social coloca-se enquanto área do conhecimento que apresenta um papel intelectual capaz de contribuir com a formação de “[...] uma cultura teórica e política que se contrapõe à hegemonia dominante, protagonizada pela esquerda marxista no Brasil”. (MOTA, 2013, p. 1) Nesse sentido, “[...] reconhecer o Serviço Social como profissão e área do conhecimento é também enfrentar o discurso que desqualifica a produção crítica sobre os macroprocessos sociais, adjetivando-a de “produção acadêmica descolada das necessidades da prática profissional.” (MOTA, 2013, p. 1)

No que tange à resistência do Serviço Social às influências ideológicas da Pós-modernidade no campo teórico e prático da profissão, Mota (2013, p. 1) afirma:

Sem desconhecer os desafios práticos operativos da profissão, e reafirmando meu ponto de vista sobre a sua condição de área do conhecimento, penso que esta dimensão, presente no Serviço Social brasileiro, particulariza-se como resistência ideológica e teórica ao conservadorismo intelectual no Brasil dos anos 2000, em face das ideologias pós-modernas e da regressão e do esforço de apagamento da razão crítico-materialista e dialética nas ciências humanas e sociais.

A discussão do **indicador áreas de conhecimento**, a seguir, trata dos referenciais históricos e teórico-metodológicos que embasam a elaboração das Dissertações pesquisadas na área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social do PPGSS, nos anos 2000.

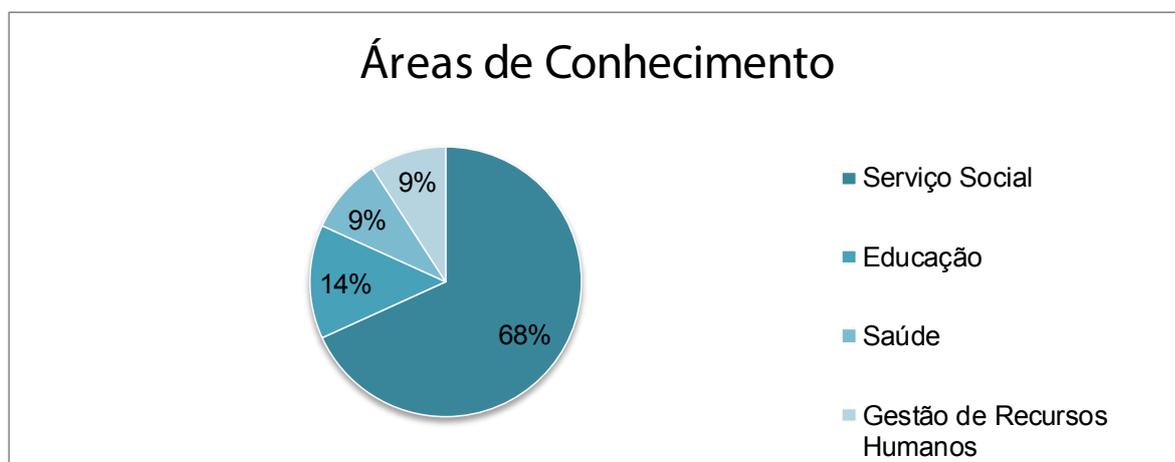


Gráfico 02 – Frequência de ocorrência das Dissertações de Mestrado defendidas na Área de Fundamentação Teórico-prática do PPGSS/UFPB segundo as áreas de conhecimento. João Pessoa/PB, 2000-2009.

Fonte: UFPB/CCHLA/PPGSS, 2015-2016.

A leitura analítica desse Gráfico registra que a área do conhecimento mais incidente é a de Serviço Social com 68% (15) do total de 22 Dissertações analisadas. Conforma-se como uma incidência majoritária coerente, uma vez que as produções analisadas vinculam-se à área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social. Mas, questiona-se também o fato de o Serviço Social não ser a área do conhecimento dominante nas 22 Dissertações pesquisadas, vez que essas produções se atrelam à área de concentração de Fundamentação do PPGSS.

Evidencia-se a área de Educação com 14% (03 obras) das ocorrências, e, em menor incidência estão as áreas de Saúde e de Gestão de Recursos Humanos, ambas com apenas 9% (02 obras) das indicações.

Assinala-se um aspecto preocupante nesses resultados que consiste na ausência das áreas do conhecimento, como Sociologia, Filosofia, Economia Política, História, Ciência Política e outras que sempre embasaram as discussões do Serviço Social, sobretudo, na área dos Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos.

Essa preocupação deriva da explicação de que os Fundamentos do Serviço Social referenciam-se hegemonicamente na teoria social de Marx, que está em constante interlocução com os objetos de análise da profissão. “É no âmbito da adoção do marxismo como referência analítica, que se torna hegemônica no Serviço Social no país, a abordagem da profissão como componente da organização da sociedade inserida na dinâmica das relações sociais participando do processo de reprodução dessas relações”. (IAMAMOTO, apud YAZBEK, 2009, p. 10-11).

Ademais, como se sabe as pesquisas em Serviço Social – assim como nas outras áreas do Pensamento Social - acompanham estreitamente a dinâmica social. Desse modo, compreende-se que a atual crise sistêmica do capital trouxe mudanças no campo da produção do conhecimento no Serviço Social, uma vez que o crescimento das desigualdades sociais advindas da consolidação do projeto neoliberal restringe os estudos em torno dos Fundamentos do Serviço Social, ao centrar suas pesquisas expressivamente na área das Políticas Sociais, como mecanismos de enfrentamento ao agudizamento da pobreza, dando maior visibilidade às expressões da “questão social”. Nesse sentido, cresce o número de assistentes sociais na intervenção profissional no campo da Política Social, levando esses profissionais a buscar outras competências e habilidades para superação dos desafios postos à profissão na atualidade.

[...] inseridos nessas políticas, têm indicado a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da intervenção profissional, contextualizando-a no campo da política social. Isso porque, ao se introduzirem nos inúmeros espaços sócio-ocupacionais, é exigido dos assistentes sociais a apropriação do debate sobre intervenção profissional travado na sua área de conhecimento, e a necessidade de colocá-lo em movimento. (MIOTO; NOGUEIRA, 2013, p. 65).

Sobre a interlocução do Serviço Social com outros campos do saber, corrobora-se com Guerra (2011, p. 146) ao ressaltar que “[...] a procura pelos nossos programas extrapola a área de Serviço Social: muitos dos candidatos que os procuram são de áreas afins e estão interessados num debate crítico que se faz em torno do capitalismo contemporâneo e suas formas de enfrentar a chamada questão social”.

Mesmo sabendo que a Pós-Graduação em Serviço Social apresenta inúmeros avanços se comparada à realidade que perpassou a primeira década de sua criação (anos de 1970), não se pode deixar de ressaltar que mesmo tendo completado quatro décadas e meia a contar dos anos de 1970, esse campo do saber ainda apresenta algumas fragilidades, dentre as quais, Guerra (2011) arrola: a fragilidade na formação dos pesquisadores; a pesquisa no campo do saber apresenta um reconhecimento quantitativo, no entanto, não vem sendo qualificada a mesma medida do seu reconhecimento. Além de que essa fragilidade rebate negativamente nos Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social, visto que tal fragilidade dificulta, sobremaneira, a formação de um conhecimento mais aprofundado acerca desses Fundamentos.

A partir dessas fragilidades teóricas, Guerra (2011, p. 147) enfatiza “[...] a necessidade de se aprofundar o conhecimento crítico sobre: o Serviço Social clássico,

o movimento de reconceituação latino-americano, suas particularidades e tendências, o Serviço Social internacional e o Serviço Social na contemporaneidade, suas demandas e o processo de trabalho”.

A seguir, discute-se o **indicador autorial** no tocante aos autores mais recorridos nas 22 Dissertações de Mestrado pesquisadas na área de concentração Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social do PPGSS/UFPB nos anos 2000. Constatou-se uma vasta diversidade de autores, totalizando 545 citações autorais diversas, dentre as quais foram consideradas 383 citações de 17 autores com até 8 citações, conforme indica a Tabela 1.

<b>Autores mais citados</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
NETTO, José Paulo	75	19,6
IAMAMOTO, Marilda Villela	71	18,6
ALMEIDA, Bernadete de L. Figueirêdo	34	8,9
GUERRA, Yolanda	22	5,8
BRAVO, Maria Inês Souza	19	5,0
GRAMSCI, Antônio	18	4,7
ANTUNES, Ricardo	18	4,7
PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira	17	4,4
SPOSATI, Aldaíza	16	4,1
MARX, Karl	14	3,7
YASBEK, Maria Carmelita	14	3,7
FALEIROS, Vicente de Paula	14	3,7
BEHRING, Elaine Rossetti	13	3,4
MONTAÑO, Carlos	11	2,9
MOTA, Ana Elizabeth	10	2,6
KAMEYAMA, Nobuco	09	2,3
MINAYO, M <sup>a</sup> Cecília de Souza	08	2,0
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>100</b>

Tabela 01 - *Frequência de ocorrências das Dissertações de Mestrado defendidas na área de Fundamentação Teórico-prática do Serviço Social do PPGSS/UFPB segundo os autores citados. João Pessoa, 2000-2009.*

Fonte: UFPB/CCHLA/PPGSS

Os resultados demonstram que dentre o universo das 383 citações dos autores mais recorridos, destacam-se José Paulo Netto com incidência de 20% (75) e Iamamoto com 19% (71). Decerto, esses dois autores são as duas maiores expressões literárias e intelectuais do Serviço Social brasileiro e em países latino-americanos. Seguem-se as demais citações: Almeida com 9% (34), esta docente e orientadora do PPGSS; e Guerra com 6% (22); evidencia-se ainda Bravo, Gramsci e Antunes com incidências próximas; além de Pereira, Sposati, Marx, Maria Carmelita Yasbek e Faleiros com outros percentuais aproximados.

Por fim, citam-se os autores com menor frequência no universo das 383 citações, a saber: Behring, Montañó e Mota em razão de esses autores serem mais aludidos na área de Política Social. Assinala-se ainda Kameyama e Minayo com os menores percentuais, a primeira por possuir poucas obras de maior citação; e a autora Minayo

em virtude de suas obras serem indicadas especificamente na área da Pesquisa Social.

Esses resultados mostram que a produção do conhecimento, embora inserida em um contexto societário, marcado pelas influências da Pós-modernidade no pensamento social, não obstante as Dissertações de Mestrado da área dos Fundamentos do Serviço Social embasam-se, predominantemente, no legado do Projeto de Modernidade em virtude de se referenciarem em autores e obras inspiradas nas obras marxistas e marxianas.

Tratando-se ainda dos indicadores autorais, a pesquisa revelou que do universo de 545 citações autorais nas 22 Dissertações do PPGSS/UFPB, 55 citações relacionam-se a autores que foram referenciados com menor incidência. Dentre os que se inserem nessa estratificação: Silva e Silva, Ianni, Pontes, Serra, Vasconcelos, Harvey, Castel, Raichelis, Coutinho, Costa, Cohn, Abreu, Draíbe, Menezes, Simionatto, Martinelli, Bobbio, Alves, Gionanni, Aguiar, Braz, Boschetti, Mészáros, Arretche, Barroco, Castells, Dejourn, Gohn, Lesbaupin, Ivo, Silva, Vianna, dentre outros autores.

Dessa listagem de autores, levantam-se dois, dentre outros, achados investigativos: a maioria desses autores vincula-se à área do conhecimento em Serviço Social; e a maioria absoluta - com raras exceções – são autores de inspiração marxista. Assinalam-se ainda autores ligados à área da Pesquisa Social e Metodologia do Trabalho Científico, citados nas Dissertações pesquisadas: Chizzotti, Gil, Severino, Triviños, Bardin e outros.

### 3 | CONCLUSÕES

Em termos conclusivos, o Serviço Social ao longo de sua história, e de forma particular na década dos anos 2000, muito avançou na produção do conhecimento e na construção de uma cultura profissional “[...], assumindo uma direção social e estratégica em seu papel profissional, que aponta para: a compreensão do real como totalidade histórico-concreta [...]” (CANTALICE, 2013, p. 1)

Especificamente, espera-se que a presente pesquisa resulte em contribuições para análise da produção do conhecimento em Serviço Social, gerado pelo PPGSS/UFPB. Decerto, a realização desse inventário das Dissertações de Mestrado defendidas, do balanço teórico das tendências que as perpassam e da categorização dessas produções contribuam para análise da literatura de Serviço Social brasileiro.

Aspira-se ainda que esse estudo investigativo a partir do estado da arte auxilie na compreensão de como se configuram as pesquisas e as produções do conhecimento na área de Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social, tendo como quadro analítico as transformações societárias derivadas da reconfiguração do capital no contexto da crise sistêmica do capital dos anos de 1970.

As transformações societárias embaladas pelo discurso despolitizante, fragmentado, presenteísta e relativista, inspiradas na ideologia pós-moderna, se

espraiam na implantação do projeto neoliberal, através dos seus pilares de flexibilização das relações de trabalho, de desregulamentação das relações comerciais e de privatização do patrimônio público que provocam rebatimentos catastróficos para a classe trabalhadora.

Os resultados dessa pesquisa indicam que as inflexões pós-modernas na produção do conhecimento, analisada através do estado da arte das Dissertações de Mestrado Acadêmico defendidas no PPGSS nos anos 2000, ainda são tênues, se considerar a predominância dos estudos investigativos macrosociedadeiros, cujas categorias temáticas são analisadas na perspectiva da totalidade, derivada do método da teoria social crítica marxista.

Ademais, os autores mais referenciados nas Dissertações fincam suas bases históricas, teóricas e metodológicas no legado marxista e marxiano, afirmando assim a hegemonia do Projeto da Modernidade.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. **O Processo de Produção do Conhecimento no Serviço Social da Década de 1990**: uma análise a partir da hegemonia do legado da Modernidade à emergência da Pós-Modernidade. João Pessoa: UFPB/ CCHLA/ DSS/ PPGSS/ SEPACOPS, 2014. (Projeto de Pesquisa)
- ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. **O Processo de Produção do Conhecimento no Serviço Social dos anos 2000**: um estudo à luz da hegemonia do legado da Modernidade à emergência da Pós-Modernidade. João Pessoa: UFPB/ CCHLA/ DSS/ PPGSS/ SEPACOPS, 2015. (Projeto de Pesquisa)
- ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. **O Processo de Produção do Conhecimento no PPGSS/UFPB nos anos 2000**: uma análise a partir das Dissertações de Mestrado vinculadas à área de Fundamentação Teórico-Prática do Serviço Social. João Pessoa: UFPB/ CCHLA/ DSS/ PPGSS/ SEPACOPS, 2015. (Plano de Trabalho)
- CANTALICE, Luciana Batista de Oliveira. **As inflexões do Pós-moderno na Produção do Conhecimento em Serviço Social**. Rio de Janeiro: PPGSS/UERJ, 2013. (Tese de Doutorado)
- CARVALHO, Denise Bomtempo Birche; SILVA e SILVA, Maria Ozanira. **A Atualidade da Pós-graduação na Área de Serviço Social no Brasil**. Disponível em <[www.ts.ucr.ac.cr/bina\\_rios/congressos/reg/slets/slets-018-070.pdf](http://www.ts.ucr.ac.cr/bina_rios/congressos/reg/slets/slets-018-070.pdf)> (Acesso em 01/08/2016).
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *In: Revista Educação e Sociedade*. Campinas: ano XXIII, n. 79, p. 257-272, Agosto. 2002.
- GUERRA, Yolanda. A Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. *In: Revista Temporalis*. Brasília (DF), ano 11, n.22, p.125-158, jul./dez. 2011. Disponível pela Internet: [www.periodicos.ufes.br/temporalis/article/download/2141/1607](http://www.periodicos.ufes.br/temporalis/article/download/2141/1607)
- IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na Contemporaneidade**: Trabalho e Formação Profissional. São Paulo: Cortez, 2007.
- MIOTO, Regina Cecília Tamasso; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. *In: Revista Katálysis*. Florianópolis, v. 16, n.esp. p. 61-71, 2013.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área de conhecimento. *In: Revista Katálysis*. Florianópolis, v. 16, n.esp. p.17-27, 2013.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método na teoria social. *In: CFESS/ABEPSS (Org) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, 2009.

NETTO, José Paulo. A Crise do Capital e as consequências societárias. *In: Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n.111, p. 413-429, 2012.

SILVA, José Fernando Siqueira da. Serviço Social e contemporaneidade: afirmação de direitos e emancipação política? *In: Revista Ciências Humanas*. Universidade de Taubaté (UNITAU). Vol. 1, n. 2, 2008. Disponível em: <http://revistas.unitau.br/> (Acessado em: 25/08/2015).

UFPB/ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL. **Catálogo de Dissertações de Mestrado Acadêmico do PPGSS**. João Pessoa: UFPB/CCHLA/PPGSS. 2015.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *In: Revista Diálogos Educacionais*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan/abr. 2014.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. *In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília: CFESS, 2009.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-164-0

